

JÓ E O DEUS SURPREENDENTE

SÉRIE: VISÕES DE DEUS

PRELETOR: FERNANDO LEITE

DATA: 23-05-2010

MENSAGEM: 12 (Culto)

Introdução

O personagem desta mensagem é Jó, cujo período de existência na história do antigo testamento é difícil se localizar. Entretanto ele era um homem conhecido pela maneira como andava próximo, aprovado e abençoado por Deus. Logo no capítulo 1, versículo 1 do livro de Jó é dito sobre ele: *“Ele era um homem íntegro e justo que temia a Deus e evitava fazer o mal.”* Não somente o livro o introduz dessa maneira, mas também no capítulo 29 ele mesmo, num momento em que se sente necessitado de fazer alguma defesa sobre a sua justiça, ele diz nos versículos 11e 12: *“Todos que me ouviam falavam bem de mim, quem me via me elogiava, pois eu socorria o pobre que clamava por ajuda. O órfão que não tinha ajuda, eu o socorria.”* Mais adiante do 15 ao 17 ele diz: *“Eu era os olhos do cego, os pés do aleijado, o pai dos necessitados, a defesa de desconhecidos, eu quebrava o dente dos ímpios e livrava da boca deles aqueles que estavam sendo as suas vítimas.”* No capítulo 31.1 ele se descreve moralmente e diz o seguinte: *“meus olhos fizeram um acordo com o meu coração, meus olhos não vão olhar e seguir uma mulher.”* Ele tratava com a questão de adultério dentro do seu coração já na maneira como ele olhava. Então podemos ver que pela sua conduta moral esse homem era de fato íntegro, tal como descreve o capítulo 1. Pela maneira como ele olhava para os necessitados, nós sabemos que era um homem sensível na sua sociedade. Entretanto, uma crise profunda veio sobre Jó. Crise que vem seguida de tragédias que consomem as suas riquezas, que matam seus filhos e posteriormente consomem sua saúde e ele vive momentos de miséria. Seus amigos que vêm à ele para visitá-lo enxergam em Jó a sua miséria e eles começam a olhar para aquela miséria e perguntar porquê. Para eles só devia ter uma razão: Jó devia estar ocultando algum pecado, Deus o estava punindo por causa dos seus pecados. No capítulo 4.7-9 seus amigos dizem a ele: *“Reflita agora, qual foi o inocente que chegou a perecer? Onde os íntegros sofreram destruição? Pelo que tenho observado, quem cultiva o mal e semeia maldade, isso também colherá. Pelo sopro de Deus são destruídos; pelo vento de sua ira eles perecem.”* Eles estão dizendo o seguinte: *“Jó, abre o jogo. Nós não conhecemos o que está acontecendo por trás de sua vida, mas a nossa teologia nos faz concluir que para você passar pelo que está passando, você tem que ter semeado com impiedade e está colhendo os resultados da impiedade. De fato, Jó não estava sofrendo por impiedade, e os seus amigos não eram capazes*

de perceber naquela situação a mão de Deus, a não ser que tivesse um elemento desconhecido, uma culpa objetiva de Jó. Mas não eram somente os amigos de Jó, ele próprio não conseguia administrar essa questão de: *“como é que eu, um homem íntegro, sofro essas coisas que eu sofro agora?”* De alguma maneira, Jó poderia escrever um livro de teologia sistemática, em que descrevia Deus racionalmente em diversos pontos, com subdivisões. Entretanto, naquele esquema sistemático que Jó e seus amigos tinham, haviam algumas características de Deus que eles não conheciam e que não cabiam naquelas definições. Logo no início do capítulo vemos esse homem rico, abençoado, temendo a Deus, e tudo está certinho, no lugar certinho, e eis que vem as desgraças sobre a sua vida. Na cabeça de Jó aquelas desgraças não são conciliáveis com o Deus que ele tem e com a vida que ele leva. Quero chamar a sua atenção justamente para esse Deus que não necessariamente cabe na sua expectativa de quem é Deus. Nós temos que ampliar as possibilidades do que vemos em Deus, senão ficamos ressentidos, amargurados e decepcionados com Deus, como Jó passou bastante perto de ficar. Em alguns pontos eu diria que ele foi inclusive reprovado.

I - O que torna Deus surpreendente nesta história?

Alguns aspectos de nosso Deus parecem estranhos, mas precisamos entender. Em primeiro lugar, destaco três aspectos de nosso Deus que parecem bem estranhos e que estão registrados no livro de Jó. O primeiro deles é que enquanto Jó levava sua vida muito boa, houve uma reunião nos céus e que por si só é bastante estranha. Na verdade essa reunião aparece em duas ocasiões, em Jó capítulo 1 e depois no capítulo 2. É uma reunião em que Deus se reúne com seus anjos como se uma empresa tivesse reunindo a sua diretoria e gerentes. Em Jó 1.6 diz: *“certo dia os anjos vieram apresentar-se ao Senhor e Satanás também veio com eles.”* Como? Satanás tinha acesso à presença de Deus?! Parece estranho que ele não só teve acesso àquela reunião, mas ele teve acesso ao diálogo com Deus. Na seqüência, Deus pergunta a ele no versículo 8: *“Disse então o Senhor a Satanás: Reparou no meu servo Jó?”* Naquele diálogo Deus colocou na mesa como assunto a vida de Jó, e Deus ouviu o que Satanás falou: *“Jó leva uma vida que é uma beleza, mas também o Senhor cercou a vida dele com uma porção de cuidados, de bênçãos, tudo está dando certo na vida dele, nada acontece de errado, o Senhor está concedendo à ele bens e*

bens. Ele está numa boa.” Parece estranha essa conversa, Satanás ter acesso à Deus, e isso já se choca um pouco com a seguinte visão que podemos ter: Satanás é o grande inimigo de Deus e eles estão numa luta de igual para igual e são as nossas orações que vão fazer com que isso se desequilibre e Deus leve vantagem. Mas não é assim! Quando Paulo escreveu aos Efésios, descrevendo o poder de Deus, ele diz em Ef 2.21: *“está muito acima de todo governo e autoridade, poder e domínio, e de todo nome que se possa mencionar, não apenas nesta era, mas também na que há de vir.”* Então, Satanás, embora tenha tido acesso à presença de Deus, tenha podido dialogar com Deus, não pense que aquilo era uma violência que Deus não podia evitar. Deus na sua soberania permitiu que aquele diálogo acontecesse tal como aconteceu. Mas além de ser estranho o fato de Satanás poder chegar ali e ter um diálogo com Deus, eu chamo à atenção também para a reação de Deus nessa situação. Parece estranho, porque Satanás diz assim: *“É lógico, com a mordomia que o Senhor está dando a ele, até eu queria ser fiel ao Senhor...”* Experimenta tirar dele esta proteção. Para nossa surpresa, Deus diz: *“Você não toca na vida dele, não toca no corpo dele, mas você pode tocar em tudo o que ele tem.”* Deus deixou e de fato as coisas começaram a acontecer. Entre os versículos 14 e 19 do capítulo 1 lemos: *“Chegou um mensageiro e disse: ‘Os Sabeus atacaram, mataram os bois e os empregados.’ Chega um segundo mensageiro e diz: ‘Caiu fogo do céu, é um raio, matou o rebanho de ovelhas.’ Chega um terceiro mensageiro e diz: ‘Teve um ataque dos caldeus e matou os camelos e os empregados’ e um quarto mensageiro disse: ‘um vento forte derrubou a casa em que seus filhos faziam uma festa e morreram todos eles.’”* Estranho, Deus deixou que Satanás pusesse a mão num homem que se destaca na Bíblia pela sua integridade. No capítulo 2, de novo Satanás chega numa reunião em que Deus está e Deus pergunta a ele: *“Você está vendo o meu servo Jó?”* Porque na medida em que Jó viveu toda essa experiência, ao invés de ter uma reação negativa, ele teve uma reação positiva. Mas veja, Satanás respondeu a Deus: *“Mas também o Senhor está protegendo ele.”* Então Deus diz o seguinte: *“Você não pode atingir a vida dele, mas pode atingi-lo com enfermidades.”* E o texto descreve a partir do capítulo 2 que Jó foi tomado de tantas enfermidades, que até na planta do seu pé tinha tumores. Deus deu liberdade para Satanás por a mão nele. Como é que Deus deixou que isto acontecesse? Como é que Deus deixou que você pegasse uma enfermidade, ou que falecesse alguém da sua família, ou que você perdesse o seu emprego? Como é que Deus deixou? O Salmo 91.7 é predileto de muitas pessoas, que diz: *“mil pessoas poderão cair ao seu lado, dez mil à sua direita, mas nada o atingirá.”* Mas com Jó atingiu. E com muitos de nós, em momentos diferentes de nossa vida atinge, estamos sofrendo uma série de coisas, parecem injustas, mas é um fato. Essa história aconteceu com Pedro e também com Paulo, eles tiveram a experiência de, de alguma maneira, Deus permitir que Satanás tocasse na vida deles. Ao invés de livrá-los do toque satânico, Deus falou: *“Confia em mim.”* Outro aspecto de Deus que me surpreende nesse livro, é a maneira como Ele dialoga com um arrogante. Se existe

algo que incomoda na gente, é alguém orgulhoso, e sabe por quê? Porque começa a mexer com o nosso orgulho, e quem diz que não é orgulhoso normalmente é porque é muito orgulhoso para admitir isso. Mas o fato é que é insuportável o relacionamento com alguém que é arrogante. E Deus diz mais do que isso, Ele diz que odeia o arrogante. Quando Jó viveu a experiência de perder seus bens e seus filhos, a sua reação descrita em Jó 1. 20 é: *“Então Jó prostrou-se rosto em terra, em adoração e disse: ‘Saí nu do ventre da minha mãe e nu partirei. O Senhor o deu, o Senhor o levou, louvado seja o nome do Senhor.’”* Em tudo isso Jó não pecou e não culpou a Deus de coisa alguma. Mesmo porque ele ainda não era capaz de ver que tinha a mão de Deus por traz disso. Quando ele é acometido pelas doenças, a mulher de Jó (que provavelmente se ela fosse levada seria uma benção para Jó, mas Deus não a levou) vendo aquela situação diz a ele (Jó 2.9-10): *“Amaldiçoa a Deus e morra. Ele respondeu: ‘Você fala como uma insensata. Aceitaremos o bem dado por Deus e não o mal?’ Em tudo isso Jó não pecou com os seus lábios.”* Entretanto, uma coisa é você viver uma experiência um dia, dois dias, mas a enfermidade e a miséria de Jó e a presença dos seus amigos com o questionamento deles, fizeram –no refletir. Então sua postura em relação a Deus mudou no meio do caminho. Jó é conhecido pela sua paciência, mas se você ler todo o seu livro, vai ver que ele perdeu a paciência. Em Jó 7.20 diz: *“Se pequei, que mal te causei, ó Tu que vigias os homens. Por que me tornaste o teu alvo? Acaso tornei-me um fardo para ti?”* Em Jó 10.3 ele diz: *“Tens prazer em oprimir-me em rejeitar as obras de Tuas mãos enquanto sorris para o plano dos ímpios?”* E em 10.7: *“embora saibas que não sou culpado e que ninguém pode me livrar das Tuas mãos.”* Ele está dizendo assim: *“Deus, o Senhor não vê a impiedade aí fora? O Senhor não faz nada e agora está administrando injustiça na minha vida? Eu que não mereço?”* Em Jó 19.7 diz: *“Se grito: ‘É injustiça!’ Não obtenho resposta; clamo por socorro, todavia não há justiça.”* No capítulo 21.7 ele vai dizer: *“Porque vivem os ímpios?”* Falando dos opressores no versículo 9 ele diz: *“Seus lares estão seguros e livres do medo; a vara de Deus não os vem ferir”.* Ele está dizendo: *“Por que Deus não administra justiça? Em 24.1 ele diz: ‘Por que o Todo Poderoso não marca a data do julgamento?’* Ele começa a dizer: *“Vem Senhor, marca a data do julgamento, vem me julgar. Nós vivemos num mundo que não tem justiça, ele fala. Há o opressor, há o que rouba terra, há o que oprime o pobre, o que faz as crianças passarem fome, e o Senhor não faz nada, e agora comigo?”* Em Jó 27.2 ele diz: *“Pelo Deus vivo que me negou justiça, pelo Todo-poderoso, que deu amargura à minha alma,”.* Perceba que inicialmente ele começa reagindo favoravelmente: *“o Senhor é que concedeu, louvado seja o Senhor”.* Depois ele começa a mudar seu comportamento, se torna arrogante, acusador de Deus, e começa a tratar seus amigos com ironia. Em Jó 12.1-3 ele fala para seus amigos: *“Sem dúvida vocês são o povo e a sabedoria morrerá com vocês. Quem não sabe dessas coisas? No versículo 12 ele diz: ‘O provérbio de vocês são provérbios de cinzas.’* E mais adiante em 16.3: *“esses discursos inúteis nunca terminarão?”* Até que Deus começa a

questionar Jó. Lendo com calma o livro de Jó, há uma hora em que parece que ele tem razão (que Deus não nos ouça sobre isso), porque ele está considerando essa injustiça que é reinante na sociedade. E ele diz: “essa justiça que agora me afeta, eu não mereço isso, eu acho que eu mereço alguma coisa melhor, mas não acontece o melhor que eu desejo e que eu considero que sou digno de receber”. Me surpreende o fato de que naqueles momentos de arrogância, de soberba de Jó, Deus não deu um peteleco em Jó e acabou com aquele diabo. Deus lá do céu se quisesse podia apertar um botãozinho tipo AVC [acidente vascular cerebral] e desligava o Jó. Mas Deus não fez isso, ao contrário, no capítulo 40.1-2 vemos que Deus abre um diálogo com Jó: “Disse o Senhor então a Jó: aquele que contende com o Todo Poderoso poderá repreendê-lo? Em 40.8: “Que responda a Deus aquele que o acusa; você vai por em dúvida a minha justiça? Vai condenar-me para justificar-se?” Eis aqui o pecado de Jó, e eu diria: “para nosso consolo”, pois provavelmente cederíamos na fé, muito antes de Jó. E quando Jó fracassou, parece que é um alívio para nós, pois quando os outros também erram, podemos pensar: “não sou só eu que fracasso, Jó também fracassou”.

Surpreende-me o fato que Deus receba Satanás e tenha um diálogo com ele. Surpreende-me ainda o fato de que Deus expõe seu filho a sugestões satânicas, e o fato que ainda que na arrogância de seu filho, Deus teve a paciência e tratou com ele.

II - O lastro que estabiliza Deus em nossos corações

A realidade que Jó experimentava e as questões que se passavam em sua vida, precisavam de elementos que dessem lastro para o navio de Jó para que ele pudesse tratar aquelas situações e superá-las. Então eu gostaria de focalizar agora o que é base para nós tratarmos as nossas questões, e aqui no caso, uma questão filosófica: Por que alguém sofre sem ter dado motivo para sofrer? Ou seja, não cometeu um pecado, não é uma justiça de Deus punindo-o. Por que é que nós podemos viver experiências dolorosas na vida?

A maneira como Deus tratou com Jó é bastante original. Jó estava chamando Deus para discutir com ele, e Deus falou: “Você quer discutir comigo? Você nem sabe se está qualificado para isso ou não, então eu tenho um vestibular para você, de três fases” No capítulo 38. 1-3 diz: “Então o Senhor respondeu a Jó do meio da tempestade e disse: quem é esse que obscurece o meu conselho com palavras sem conhecimento? Prepare-se como simples homem, vou fazer-lhe perguntas e você me responderá.” Saião usou a seguinte ilustração a respeito desta passagem: Deus colocou Jó diante da televisão, colocou lá o canal Discovery Chanel e começou a mostrar uma porção de coisas sobre a realidade do mundo e perguntava a Jó: “Você sabia disso? Em Jó 38. 4-7 Ele começa a questionar a sobre a fundação da terra. “Onde você estava quando lancei os alicerces da Terra? Responda-me, você sabe tanto e quer discutir comigo sobre justiça? Responde! Quem marcou os limites e a dimensão da Terra? No versículo 6: “e os seus

fundamentos, sobre o que foi?” Passou-lhe a pergunta número dois no versículo 8 em diante: “*Quem represou o mar pondo-lhe portas? Quem foi que colocou para o mar barreiras e disse venha até aqui? Quem é que falou para o mar: as suas ondas têm esse limite?”* No versículo 16 Ele diz: “*Você já foi até as nascentes do mar?”* Hoje se sabe, calcula-se que debaixo do nível da terra exista talvez até dez vezes mais água do que tem em toda a superfície do planeta, entre mares, rios e lagos. E aqui, Ele já está colocando o seguinte: “Olha, tem a fonte que abastece, isso não é tudo, não!” – Sabia disso, Jó? Responda-me. Perguntou da terra, do mar. No versículo 17 ele pergunta sobre a morte: “*As portas da morte lhe foram mostradas?”* Nos versículos 22 e 23 ele pergunta sobre a neve, de onde vem, quem dá origem a tudo isso. Nos versículos 24 e 35, e os relâmpagos, quem é que define os caminhos deles, depois ele vai falar sobre a chuva, sobre o gelo, sobre os astros dos céus, sobre epistemologia, ou seja, como é que alguém aprende ou deixa de aprender. É o que ele vai falar no versículo 36, quando ele diz: “*Quem foi que deu sabedoria ao coração e entendimento à mente?* Jó, você sabe disso? Jó estava prontinho para responder não sei, e Deus mudou de canal, colocando no *National Geographic* e disse: “eu tenho mais perguntas a você Jó, agora é relativo ao mundo animal”. E Deus começou a fazer as perguntas. Essa é a segunda fase do vestibular de Jó, no capítulo 39.1: “*Você sabe quando as cabras monteses dão à luz? Você está atento quando a corsa tem o seu filhote?* No versículo 5 Ele diz: “*Quem pôs em liberdade o jumento selvagem?* O jumento selvagem é o auroque que no mundo do oriente médio da África só era menor que o hipopótamo e o elefante e foi extinto no início do século XVII. Deus diz: “*Quem foi que liberou o jumento selvagem para estar correndo pelo campo?”* No versículo 9 Ele diz: “*Será que o boi selvagem consentirá em servir você?”* Ele estava avaliando até que ponto seria provável domesticar o boi selvagem. A partir do versículo 19: “*Você dá força ao cavalo? É você quem veste o seu pescoço com aquela crina tremulante? É você que capacita o cavalo a saltar como ele salta? É graças à sua inteligência que você tem que o falcão alça vôo? É graças à sua inteligência que faz com que o falcão migre? É graças à sua capacidade que faz com que uma águia suba aos céus e monte o seu ninho nas alturas?* No capítulo 40 1-2 Ele diz a Jó: “*aquele que contende com o Todo Poderoso, poderá repreendê-lo? Que responda a Deus aquele que o acusa.*” Veja, Deus diz o seguinte: “*Você quer discutir comigo sobre a justiça na Terra, quando é que vai ter justiça? Você quer discutir comigo o que passa por você, e como pode alguém como você que não cometeu nenhum erro passar por isso?”* Fez a prova, Jó? Pode entregar, eu não vou ficar discutindo com alguém que não sabe nada. Você quer discutir justiça, vamos lá! A partir do versículo 3 do capítulo 40 sai o resultado da prova de Jó. É ele mesmo quem dá a nota: “*Sou indigno, como posso responder-Te? Ponho a mão sobre a minha boca, falei uma vez e não tenho respostas. Sim, duas vezes, mas não direi mais nada.*” Quando Jó percebeu com quem ele podia discutir aquele assunto, ele tinha que reconhecer o seguinte: ele não tem

capacidade, ele não tem conhecimento, ele não tem acesso a uma porção de coisas que o qualificasse. Chegar diante de Deus e dizer: “É injusto”. É injusto pela maneira como administra a sociedade, é injusto, pela maneira como me trata. Deus não se deu por contente. A partir do capítulo 40. 7 começa a terceira fase do vestibular: “*prepare-se como homem simples que é, e eu lhe farei perguntas e você me responderá. Você vai pôr em dúvida a minha justiça? Vai condenar-me para justifica-se? Seu braço é como de Deus e sua voz pode tropejar como a Dele? Adorne-se então de esplendor e glória e vista-se de majestade e honra, derrame a fúria da sua ira, olhe para todos os orgulhosos e lance-os por terra olhe para todo orgulhoso e humilhe-o, esmague os ímpios onde estiverem, enterre-os todos juntos no pó, encubra o rosto deles no túmulo, então admitirei que a sua mão direita pode salvar você.*” Ele está dizendo: “Jó, se você acha que sabe das coisas, que pode me dizer o que eu tenho que fazer, mostra primeiro que você tem condições de fazer isso. E Jó, se você fizer o exercício disso, você vai constatar que você é um simples homem. Você não é Deus para discutir da maneira que você está propondo discutir.”

Você se lembra de ficar triste, abatido, perplexo, reclamando por causa de situações que estão na sua vida e que você não concorda com Deus na maneira com que ele está conduzindo você e permitindo você viver o que vive? Jó achava que tinha a sabedoria e a condição de repreender a Deus e colocar Deus no lugar dele. Há um programa na televisão, no Animal Planet, que tem um aspecto interessante, e o seu personagem principal é o Cesar, conhecido como O Encantador de Cães. Ele é alguém que é chamado para avaliar um animal incontrolável e indisciplinado. Ele dá o laudo e mostra algumas vezes o poder que ele tem de, em menos de um minuto, fazer um cão agitado ficar quieto. Uma das análises mais comuns que ele faz do cão, é que a família que pegou o cão, o trata como uma pessoa. E ele diz: “o cachorro não é uma pessoa, cachorro é cachorro”. Se você dá a ele um tratamento como se fosse uma pessoa, você o coloca diante de uma situação de stress que o deixa inquieto da maneira em que está. Se você souber tratá-lo como um cachorro e usar a linguagem de uma matilha para lidar com ele, ele vai entender o lugar dele e vai se tranqüilizar. Às vezes eu acho que o Cesar tem razão em relação a nós. A gente acha que é Deus, que é a gente que vai discutir com Deus, argumentar com Deus, que vai fazer acontecer, que tem que orientar Deus como Ele tem que fazer. Mas nós não somos Deus, e se quisermos exercer o papel de Deus, temos que entender que não temos conhecimento para isso. Nós somos simples homens. E é isso que Deus está falando para Jó: “Jó, você é um simples homem, você não conhece todas as coisas, você não sabe o que está acontecendo e nem tampouco o que acontecerá no futuro. É interessante que apesar de o livro de Jó ter quarenta e dois capítulos, Deus não respondeu a dúvida de Jó. É lógico, se Jó pôde falar o que falou, eu posso dar a minha opinião: “Senhor, mais dois capítulos no livro, respondia o assunto!” Mas Deus fala: “Fernando, quem você pensa que é!” É interessante que o que Deus não respondeu para Jó, respondeu para Habacuque. O fato é que Deus só

disse para Jó: “Jó, enxerga o seu lugar. Como Cesar disse: “Isso é um cachorro e não uma pessoa”, Deus está falando para Jó: “você é simplesmente um homem, não tenta fazer esse papel, você não tem condições de administrar a questão de justiça e por aí afora”. No capítulo 41.10 Deus argumenta com Jó: “*Ninguém é suficientemente corajoso para despertá-lo, quem será então capaz de resistir a mim?*” Em 40.15 e 41.1 ele se refere a dois animais, Beemote e Leviatã. Parece que o Beemote era um hipopótamo e Leviatã o crocodilo. Deus pergunta a Jó: Você é capaz de enfrentar o crocodilo e o hipopótamo? Foi eu quem fez eles dois. Você vai querer me enfrentar? “Jó, foi eu que criei você e todas as coisas, você não tem condições de enfrentar o mundo que eu criei e que eu sou soberano sobre ele. Você pode achar que eu estou devendo alguma coisa para alguém, você pode achar que eu estou devendo justiça ao mundo. Jó, eu sei todas as coisas porque foi eu que as fiz, eu posso todas as coisas, pois eu as criei. Eu conduzo todas as coisas, pois eu sou soberano, e se você não sabe, Jó, o que está diante dos seus olhos, é insuficiente para você vir a mim e discutir comigo sobre a minha justiça.

Conclusão

No capítulo 42.1-6: “*Jó responde para Deus: ‘Sei que podes fazer todas as coisas, nenhum dos teus planos pode ser frustrado’. Tu perguntaste: ‘Quem é esse que obscurece o meu conselho sem o meu conhecimento?’ Sei que Tu és quem falou de coisas que eu não entendia, coisas tão maravilhosas que eu não poderia saber. Tu disseste: ‘Agora escute e eu falarei, vou fazer-lhe perguntas e você me responderá’. Meus ouvidos já tinham ouvido a teu respeito, mas agora meus olhos te viram. Por isso menosprezo a mim mesmo e me arrependo no pó e na cinza.*” O vestibular que Deus deu para Jó não era um vestibular para ele ser aprovado ou não, era um vestibular que ia ajudá-lo a ver que ele era um simples homem. Ele achava que Deus estava no mesmo nível dele, com um pouco mais de amplitude na sua ação e um pouco mais de poder que ele. Em nível de justiça, Deus estava para ele reprovado, mas ele começa a perceber que o poder e a soberania de Deus eram muito maior e se ele não podia com o poder Dele, não podia com a sabedoria Dele, então ia poder com a justiça Dele? Jó diz: “Eu não sei responder questões do mundo animal, eu não sei responder coisas da existência da Terra e do Universo, eu vou querer discutir alguma coisa mais complexa como a Sua justiça?”

Por que é que eu estou doente? Por que essa situação no emprego? Por que esse acidente na nossa vida? Por que essa morte? Por que o ímpio está numa boa e eu tenho sofrido? E Jó entende o seguinte: “ainda que eu não tenha todas as respostas, eu tenho um Deus que tem crédito”. E haverá muitas situações ao longo de nossa vida que nós não temos a resposta. Mas a minha postura tem que ser a de um simples homem, que dá o crédito que Deus tem. É Deus quem está no controle; é Deus quem é soberano; é Deus quem tem poder sobre todas as coisas, é Deus que a seu tempo e na forma que quiser, vai administrar justiça. “Jó, veja como você é, não coloque sobre os seus ombros o peso de ser Deus, porque você não é Deus.” Com essa compreensão de Jó, ele

entra em uma nova fase com Deus. No capítulo 42.10 em diante diz que depois que Jó orou por seus amigos, o Senhor o tornou novamente próspero. Ele deu em dobro tudo o que tinha antes. O senhor abençoou o final da vida de Jó mais do que o início. Também teve ainda sete filhos e três filhas. Acho curioso o fato de que Deus abençoou a vida de Jó e deu a ele uma prosperidade que quase tudo foi em dobro. O número de filhos e filhas foi o mesmo, porque os filhos anteriores, também sete e três, ele os teve debaixo da aliança, eles tinham uma existência e ele os veria novamente. Assim, ao todo Ele lhe deu o dobro de filhos. Jó teve que passar pela experiência de entender: “quão limitado eu sou e que o meu Deus não cabe dentro da caixinha que preparei, o meu Deus não cabe dentro do esboço que fiz”. Na história existem homens de Deus, que escreveram acerca de Deus, e que quando experimentaram o sofrimento, a angustia, derraparam na fé. Um deles foi C.S. Lewis que escreveu maravilhosamente, inclusive sobre sofrimento. É um dos autores mais apreciados ainda em nossos dias, embora tenha morrido a quase cinquenta anos. Mas quando de fato a sua esposa teve novamente um câncer que a levou à morte, este homem começou a questionar a Deus ao ponto de escrever um livro cujos editores acharam por bem publicá-lo com um pseudônimo, para não manchar o que ele havia escrito antes. Quando colocamos o nosso Deus dentro de caixinhas e esboços, vamos perceber que o nosso Deus não está limitado a caixinhas ou esboço que você traçou. Há experiências, ferramentas, instrumentos e situações que Deus usa que podem não estar nos seus planos nem no seu esquema, mas Ele emprega. Experiências duras do trabalho e experiências duras do mercado de trabalho, da administração dos seus negócios, na sua família, na sua saúde. Deus não está comprometido em ser o Deus tal como você definiu. Esse Deus é muito maior do que você e eu. Nós somos simples homens. O que Deus quer de nós é a reação inicial de Jó: “O Senhor deu, o Senhor tirou, louvado seja o Senhor.” Longe de mim pensar que o que Jó fez e suportou é alguma coisa de menos nota. Na minha visão este homem está aprovadíssimo, eu sei dos erros dele e eu tenho certeza absoluta que eu jamais me conduziria tão bem quanto ele, mas isso não é desculpa para nós. Há situações que nos apertam, que nos afligem e angustiam, que são administradas pela soberania de Deus. Mesmo quando Deus permite que o diabo coloque a mão, há um Deus soberano por trás disso, com um propósito soberano, e eu como simples homem, por mais que inteligente possa ser, por mais que conhecedor possa ser, por mais que argumentações possa ter, tenho que dizer: “O Senhor é O Senhor, eu não entendo mas o Senhor tem crédito.” E ao invés de ficarmos nos debatendo e reclamando e murmurando, O Senhor tem crédito.

Há alguma experiência pela qual você tenha passado e tem lhe feito questionar se Deus de fato tem capacidade de cuidar de você? É hora de você curvar sua cabeça, como simples homem, sem stress de pensar que você é Deus, que você faria diferente, e que você tem uma sugestão para Deus, e agora diga: “Senhor, o Senhor tem crédito.”

Vamos orar: Pai Celestial queremos Te agradecer porque o Senhor é tão maior do que nós, o Senhor entende tão mais e vê tão mais. Algumas perguntas surgem no nosso coração e ainda não temos respostas e por vezes nos deixamos levar por uma postura arrogante, soberba e endurecida, como se nós fôssemos capazes de dar algum conselho a Ti, capazes de sermos consultores ou auditores teus, mostrando o que deve fazer ou o que está fazendo de errado. Senhor livra-nos dessa aparente sabedoria, travestida de arrogância. Senhor ensina-nos a viver como Jó no começo do seu sofrimento, e no final do seu sofrimento. O Senhor é Deus e nós somos simples homens. Ensina-nos a descansarmos no Teu poder e na Tua soberania, ao invés de ficarmos nos debatendo, achando que é o nosso poder e a nossa sabedoria que deve conduzir a vida e o mundo. Senhor, o Senhor tem crédito, e nós nem somos capazes de medir o quanto de crédito o Senhor tem. Mas Senhor abre os nossos olhos, os olhos do nosso coração e nos faz ver que o Senhor está no controle de todas as coisas que nos afligem. Nós não sofremos por causa do diabo, nós não sofremos por causa de circunstâncias. As coisas não têm dado certo, não é simplesmente por algum fato humano que eu desconheço. Nós sabemos que é o Senhor que é o criador de todas as coisas poderosas. É o Senhor quem cria e sustenta todo o universo. Senhor, nós vivemos dias em que tantos homens com nome de cristãos escrevem dizendo que é o homem que diz o que vai ser e o que tem que ser. Senhor livra-nos dessa presunção ingênua, e faz-nos nos colocarmos diante de Ti de joelhos, prostrados, reconhecendo que o Senhor é Senhor, e o Senhor tem crédito. Louvamos o teu nome Senhor e nos alegamos na Tua grandeza, no Teu poder e na Tua justiça. Que o Teu Espírito aborde os corações dos irmãos que de alguma maneira tenham avaliado o que o Senhor tem feito e têm questionado ou reprovado. Ajude a esses irmãos a entenderem o Seu tamanho e o próprio tamanho de cada um, para chegarem diante de Ti com o temor devido. Eu oro Oh! Pai, em nome de Jesus, amém.